

CVDEE - Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo
www.cvdee.org.br
Sala Virtual de Estudos Evangelize
Estudos destinados a Evangelização Infanto-Juvenil e Mocidades
TRABALHANDO A PRECE

Olá, amigos da Sala Evangelize!

Tudo em paz com vcs??

Esperamos que sim!! :-)

Esta semana, vamos debater sobre como realizar uma aula prática sobre o assunto A Prece?

O que vcs acham de conversarmos sobre o tema e juntos montarmos um esquema de aula sobre esse assunto?

Bem inicialmente, poderíamos tentar preencher o esqueminha abaixo para montar a aula, certo?

Tema: Prática - A Prece

a) Objetivos: que objetivos pretendemos atingir com esse tema?

b) Conceitos:

b.1) O que é a prece?

b.2) Para que serve a prece?

b.3) Como funciona a prece?

b.4) Quando fazer preces?

b.5) Como fazer preces?

c) Recursos: que recursos podemos utilizar para nos auxiliar nesse tema?

d) Bibliografia: que bibliografia podemos utilizar sobre a prece?

e) Quem tiver algum plano de aula que já utilizou sobre esse tema, quer dividir conosco?

Esperamos a participação de todos!

Uma semana de muita luz e amor!

Equipe Evangelize - CVDEE

eqpev@cvdee.org.br

Equipe: Lu, Karina, Rosane e Ivair

Bom dia amigos do cvdee. Na verdade eu não sei bem se estou enviando a mensagem para o endereço correto, contudo, como estou desenrolando o tema sobre a prece com as minhas crianças gostaria de passar as informações que aprendi.

A atividade que realizei foi direcionada para crianças de 7 e 8 anos. Trabalho com crianças extremamente carentes

e agitadas e muitas vezes é quase impossível terminar a aula, mas desta vez consegui prender a atenção deles quando comecei a falar sobre a prece.

A atividade é a seguinte.

Primeiro eu montei com cartolina um modelo de telefone " daqueles antigos" e com barbante eu fiz o fio e coleí com cola quente. Na sala de aula eu simulei várias ligações com o barulhinho do telefone (trinnnnnnnnnnn trinnnnnnnnnnnn) enquanto isto, todos estavam em silêncio aguardando o coleguinha que iria ser indicado para atender ao telefonema. Assim, com a mão eu indicava quem iria atender a ligação e começada a brincadeira.

" Alô, quem fala? É o Vitor Hugo tia. Vitor Hugo, tudo bem com você? Sabe Vitor Hugo, outro dia eu estava na escola e um amiguinho meu falou que a mamãe dele estava doente e que ele havia feito uma prece para que ela ficasse boa. Como eu não sei o que é Prece e sei que você frequenta a escola de evangelização achei que você poderia me explicar"

Aí a criança passava a explicar com a mão no ouvido simulando que estava falando ao telefone aquilo que ele sabia sobre a prece e as demais querendo serem as próximas ficavam em silêncio aguardando a vez do telefone tocar para ela.

Depois de muita brincadeira, passei a explicar e a fazer comparações com o aparelho e a prece, deixando bem claro que quando alguém faz uma ligação outra pessoa atende, pois a mensagem é transmitida pelo fio do telefone. Assim também seria a prece, nós seríamos o aparelho, o pensamento o fio do telefone e os espíritos aqueles que atenderam a ligação.

Depois disso todas as crianças fizeram o seu próprio telefone recortando os modelos na folha de sulfite.

Espero que a minha atividade possa ajudar outros evangelizadores. Um forte Abraço Dani

olá a todos, muito obrigada!

certa vez eu peguei na net, mas agora não me recordo de onde, uma musiquinha que fala sobre a prece e a letra é mais ou menos como a Dani comentou em seu email (abaixo). se não me engano o nome da canção é Telefone do Amor e é cantada por um adulto e uma criança. preciso ouvi-la com calma pra extrair toda a letra, eheh.

[]'s de bom domingo!

muito obrigada :o)

Silvinha (Itu/SP)

Olá Ivair,

Bom dia a todos!

Essa é a primeira vez que me atrevo a sugerir algo.
Farei.

Bem, gosto de trabalhar com histórias, contá-las e, a partir delas, provocar os evangelizados para emitirem opiniões sobre o que foi lido.

Podemos usar o recurso da história com o contador "interpretando" os personagens enquanto lê; fatoches de pano ou de papel é outro recurso bastante interessante.

Como você não identifica a faixa etária, aconselho que você visite o site <http://www.techs.com.br/meimei> "clique" no link "Histórias" e leia a de número 49 "A prece de André".

Bom trabalho,

Lino Costa
Salvador - Bahia

Oi, amigos da Sala Evangelize!
Estamos aqui de novo! rrsrrs
Olá, Silvinha e Lino!

Silvinha, muito legal a tua sugestão.

Só para complementá-la, se tu nos permite, temos a música Telefone do Amor disponibilizada com MP3 em nosso site do CVDEE. Quem quiser acessá-la, basta clicar no seguinte link:

http://www.cvdee.org.br/ev_musica.asp?id=016-030#musicas

A música Telefone do Amor é a número 23, e, realmente, ela é ótima para utilizarmos na evangelização.

Valeu pela lembrança!

Lino, a sua dica também foi muito valiosa. Nós não colocamos a faixa etária pois, em nossa Sala Evangelize buscamos auxiliar a elaborar planos de aula para todas as faixas etárias da evangelização, desde o maternal até as turmas finais da Mocidade Espírita, ok?

Pessoal, vale a pena visitar o site que o Lino recomendou. Vamos copiar o endereço nessa nossa mensagem para lembrá-los:

<http://www.techs.com.br/meimei>

Boa semana para todos!

Ivair - Equipe Evangelize - CVDEE

Boa noite, amigos!

A atividade que realizei foi direcionada para crianças de 7 e 8 anos. Trabalho com crianças extremamente carentes e agitadas e muitas vezes é quase impossível terminar a aula, mas desta vez consegui prender a atenção deles quando comecei a falar sobre a prece.

Resp: A minha turma é da mesma faixa etária e com perfil muito parecido com a sua.

A atividade é a seguinte.

Primeiro eu montei com cartolina um modelo de telefone...

Resp: Eu fiz uma atividade muito parecida, só que levei um telefone (de verdade) sem fio para conversar com Deus. Um dos aluninhos perguntou: tia eu não estou escutando nada? E aqui aproveitei para falar que quando fazemos a prece, não escutamos o que Deus está falando com a gente. Então como vamos saber que Ele nos escutou? E alguns responderam que quando estão doentes e pedem para melhorar mais rápido.... e assim fui desenvolvendo.

Dei para eles pintarem uma folha com um telefone e depois colarem uma folhinha saindo do telefone onde eles colocariam o que queriam "conversar ou pedir" a Deus. Foi interessante porque a grande maioria (a turma tem 16 crianças) pediu algum bem material, o que é esperado. Três delas me surpreenderam: uma pediu alegria para todos, outra pediu pelos pais e pelas tias e a última pediu amor.

Depois dei uma figura de uma menina, sentada na cama, se preparando para dormir e em posição que parecia que estava fazendo a prece. Aqui, aproveitei para perguntar se podemos fazer a prece em qualquer momento, em qualquer lugar, quando devemos fazer e que devemos fazer a prece todos os dias....

No final, terminei perguntando quem lembrava qual foi a prece que Jesus nos ensinou. Passei 2 vezes com as crianças o Pai Nosso.

A literatura que utilizei:

LE _ Lei de Adoração

Pai Nosso _ pelo espírito Meimei _ Francisco Candido Xavier

O Evangelho Segundo o Espiritismo para a Infância _ Maria Helena Fernandes Leite

Apostila da FEB de Evangelização Infantil

Espero ter ajudado.

Beijinhos,

Terezinha.

Eis, Lindinhos e Lindinhas, tudo na paz com vcs? :-)

Legal as práticas que vcs estão apresentando :-)

Eu lido tb com crianças carentes, a minha faixa etária é 09/10 anos, e geralmente utilizo o livro Pai Nosso, ou uma história ilustrada ao falar de prece especificamente.

No entanto, eu trabalho o tema todas as minhas aulas, a prece inicial e a final eu deixo por conta das crianças e nestes momentos sempre são momentos de recodar o que seja a prece ou porque fazê-la No começo, eles sempre dizem "ah tenho vergonha" ou "num sei rezar".

Hoje em dia é super bonitinho ver aqueles que tinham vergonha falarem nem que seja um : "hoje só quero agradecer, obrigado!" Acho que é a coisa mais linda quando vejo uma daquelas crianças timidazinha falando isso ou na prece inicial ou na final. Só me dão trabalho quando todos querem fazer a prece. :-)

Então, no dia que chega de falar só sobre a prece mesmo é até difícil encontrar algo diferente do que sempre to dizendo. Se tiverem uma atividade diferente , irei adorar as sugestões. :-)

tarde cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

Boa tarde queridos amigos, segue minha contribuição.

Tema: Prática - A Prece

a) Objetivos: que objetivos pretendemos atingir com esse tema?

R: Mostrar que é possível nos ligarmos ao Pai, através da prece pedindo auxílio na vida, agradecendo pelas bênçãos de cada dia, conforto nas horas de dores.

b) Conceitos:

a.1) O que é a prece?

R: É a conversa c/ Deus, é o pensamento no ato de agradecer, e pedir por algo que necessitamos.

b.2) Para que serve a prece?

R: Como antena em sintonia c/ o Pai e a Espiritualidade. Serve como fortificante para nosso espírito, conforto nas horas de desânimo, serve para pedirmos pelos nossos irmãos que sofrem, pelos doentes, pelos ignorantes e maus, pelos inimigos, pelos entes queridos desencarnados, e como agradecimento.

c.3) Como funciona a prece?

Acredito que funciona assim: Deus atende aos que oram c/ sinceridade.

É preciso que nos esforcemos por merecer, sem merecimento nada se alcança. Se o pedido for justo e servir para nosso progresso, e também para aliviar a dor dos que sofrem.

c.4) Quando fazer preces?

R: Devemos nos habituar em orar todos os dias. Com sentimento de gratidão e amor. Fazer a prece em qualquer parte, em qualquer momento, Deus está em todos os lugares.

d.5) Como fazer preces?

R: Devemos purificar nossos pensamentos e sentimentos, nos elevar, pedir perdão ao irmão que praticamos ofensas, perdoar aos que nos ofenderam.

De maneira simples até mesmo dizer Pai.....Estou aqui!!!

e) Recursos: que recursos podemos utilizar para nos auxiliar nesse tema?

R: Conversa c/ os evangelizando. Histórias sobre prece e dinâmicas c/ os participantes. Perguntando se individualmente alguém está necessitando de prece, ou familiares, fazemos vibrações coletivas.

f) Bibliografia: que bibliografia podemos utilizar sobre a prece?

R: Livro 52 LIÇÕES DE CATECISMO ESPÍRITA. (Eliseu Rignonatti)

Editora: Pensamento.

e) Quem tiver algum plano de aula que já utilizou sobre esse tema, quer dividir conosco?

Vide e) Recursos.

Um grande abraço fraterno !!!

Espero ter ajudado um pouquinho....

Muito legal, Dani!!! Acho que vou experimentar, é uma boa maneira deles não "invadirem" a fala do outro. Muito legal a estória do telefone!

Também recentemente dou aulas em uma comunidade carente, e minhas crianças infelizmente são muito agitadas e agressivas. Aula passada uma menina derrubou a outra contra a quina de uma cadeira, para falar de Jesus, imaginem! Sabem a estória, não compreendem o Mestre...

Fiquei num banzo tão sério depois da aula que nem conto.

Meu consolo é que a outra professora dos pequenos e o diretor do centro consideraram minha postura acertada, e elogiaram minha paciência, visto que como sempre repetem "a última tia não aguentou e foi embora"

Dei a mão às duas, levei pra outra sala enquanto pedi a um deles que distribuísse papel e lápis pra desenhar Jesus e a palavra perdão.

Na sala, sentadas, perguntei como a machucada se sentia, e como a que machucou se sentia, e como era importante o fato da "vítima" não ter revidado, e como era importante que a "agressora" fizesse um esforço para resolver pela conversa quando se sentisse com raiva de alguém. Perguntei para a primeira o que era mais difícil na hora de perdoar a colega, e à outra o que era mais difícil na hora de não repetir o erro.

As respostas foram resmungos da parte da que bateu, mas no fim fizemos um abraço triplo de perdão.

Na volta, no fim da aula, falei sobre a importância de perdoar, tanto quanto a importância de se arrepender.

Infelizmente, parte das minhas crianças ainda estão na lei mosaica, e me questionaram porque não expulsei a agressora, que é "reincidente"...

Jesus não veio para os sãos, mas para os doentes...Mas ainda é difícil acreditarem em mim quando insisto em conquistar aquela danada pelo amor.

Um abraço à todos

Ana

Oi, pessoal!

Tudo bom com vcs??

Olha só que plano de aula legal sobre Prece, destinado à Mocidade encontramos em nosso [sitewww.cvdee.org.br](http://www.cvdee.org.br)

Espero que sirva para alguns de vcs

Tema: Conceito de Prece - juventude (Plano 317 de 409)	
--------------------------------------------------------	--

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Roteiro Sugestivo para os Encontros de Estudo

na Evangelização Espírita da Criança e do Jovem / 2000

Ciclo: 1º da Juventude Módulo: I - O Espiritismo

Encontro: 05 Tema: Conceito de Prece

Objetivo:

Intensificar o valor da prece.

Conteúdos Mínimos:

A prece é a maneira pela qual, através do pensamento, expresso ou não em palavras, a criatura se liga ao Criador. É o meio de comunicação cm Deus e com os planos mais altos da vida. A prece é um ato de adoração. Orar à Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é por-se em comunicação com ele. Há três coisas que podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir e agradecer.

Sugestão de Atividades:

Iniciar o encontro com prece.

Propor aos jovens a leitura de um "Estudo de caso" (anexo 1). Após os jovens escreverão um conselho, idéia ou solução ou recurso para auxiliar na resolução do caso.

Ler e comentar (se necessário) as sugestões dos evangelizando.

Comentar que uma das soluções que a doutrina Espírita oferece é a prece. A seguir, entregar aos jovens alguns conceitos de prece que deverão ser lidos para toda a turma. Ler o seu conceito de prece para os demais.

Cantar (anexo 2). Encerrar com prece.

Técnicas e Recursos Didáticos:

Técnica:Leitura de texto individualmente; comentário dirigido.

Didática:Papel, lápis e textos. Música.

Anexo 1: Estudo de Caso. Anexo 2: Música -Avaliação:

O encontro será considerado satisfatório se os evangelizando participarem com interesse das atividades propostas.

Bibliografia:

O livro dos espíritos, Allan Kardec, parte 3^a, cap. II, perg. 659, pág. 309.
O E.S.E, Allan Kardec, cap. XXVII.

Fergs / dij Ciclo: 1º da Juventude Encontro: 05 _ Anexo 1 Pág.

02

ESTUDO DE CASO

Joana atravessava momentos difíceis de sua vida.

Sentia-se angustiada, aflita, face aos problemas que a rodeavam. No círculo fechado de suas dores, não percebia saídas possíveis. Eram as dificuldades financeiras a afligi-la, exigindo solução urgente; era a enfermidade do único filho que lhe agravava as preocupações diárias.

No auge de suas aflições, lembrou-se de um amigo que sabia ser espírita. Quem sabe ele não poderia ajudá-la ? procurou-o então. Narrou-lhe tudo o que se passava consigo e ouviu-lhe as ponderações calmas sobre como enfrentar com serenidade os atropelos da vida.

- Temos conosco a chave que nos abre as portas do socorro espiritual _ falou ele.

- E qual seria essa chave ? _ perguntou Joana, ansiosamente.

- A prece. Nunca se esqueça desse recurso eficaz e quase sempre esquecido.

FERGS/ dijCiclo: 1º da Juventude Encontro: 05 _ Anexo 2 _ Música Pág. 03

A PRECE

A PRECE É UMA LUZINHA

QUE ACENDEMOS EM NOSSA CAMINHADA

EM PRECE VOU SEGUINDO MEU CAMINHO

SEM TEMER OS PERIGOS DA ESTRADA

OS PROBLEMAS TÃO DIFÍCEIS NÃO SE ACABAM

MAS A PRECE ME AQUECE O CORAÇÃO

VOU SEGUINDO PACIENTE NA ESPERANÇA

HEI DE ENCONTRAR UMA BOA SOLUÇÃO.

Um excelente começo de semana a todos!

Ivair - Equipe Evangelize - CVDEE

Olá, amigos!

observei que sua abordagem do tema partindo de questões essenciais (O que é, como funciona, pra que serve) reflete nossos estudos no Grupo de Filosofia Espírita para Crianças nos últimos tempos. A idéia original desta abordagem nos foi trazida por um Espírito amigo, o Hans. Desenvolvemos alguns aspectos interessantes no Projeto "Filosofia Espírita para Crianças".

Então, gostaria de sugerir a leitura do material que elucida melhor a

aplicabilidade destes tópicos na homepage do Projeto "Filosofia Espírita para Crianças": www.edicoesgil.com.br/educador/filosofia/ferramenta.html
BEijos,
Rita

Oi pessoal,

Vou relatar abaixo, como foi a minha experiência da aula a respeito da prece.

abraços.

Bhethy

(Faixa etária 12-16 anos)

O tema prece, cai como um desafio nas aulas de evangelização. Os evangelizados são unânimes em estabelecer uma ligação da prece com uma conversa com Deus. Assim, fazendo um "apanhado" das idéias, faço perceber-lhes que a maioria reza apenas quando encontra-se em dificuldades ou para fazer algum pedido a Deus. Com esses dados, tenho uma boa motivação para começar a aula.

Quando pergunto o que é a prece, correlaciono também a comunicação via telefone, alguns citam o exemplo da internet, outros dizem que não porque a gente não lê a nossa prece...que é apenas uma voz. Acaba sendo interessante, aos poucos eles vão construindo a idéia. Após essa discussão, entramos paulatinamente na questão da serventia da prece, não dá para complicar muito, pois o ato de orar em sua essência, tem que ser algo simples e confortante. Como já mencionaram inicialmente que é uma conversa com Deus e com os amigos espirituais, é o momento oportuno de levá-los a refletir que na maioria das vezes, a oração se faz em momento de dor e para fazer um pedido. E o agradecimento? Muitos, nesse momento, acabam percebendo que de fato não agradecem tanto quando deviam ou que não agradecem nunca. Nas indagações, houve a curiosidade em saber se a oração pode ser feita na rua. Reportei-me então, na questão de que devemos manter-nos sempre em vigília. Ficou associado assim, que o pensamento bom, também é uma oração. Lembrei sobre a prece feita em casa, em especial, no momento de dormir. Pedi para que cada um se sentisse como ator para representar. Foi muito divertido, eles deitavam no chão, representando a cama e gesticulavam à sua maneira, outros rezavam apenas até a metade e fechavam os olhos (não conseguiam orar até o final). Tudo isso encenado, foi muito animado. Com estes gestos, deu para assinalar que muitas vezes, há apenas o ritual, sem nenhuma intenção verdadeira de agradecimento ou diálogo com Deus.

Escolhi um texto, que foi muito útil ao desenvolvimento da aula:

" Jesus definiu claramente as qualidades da prece. Quando orardes, diz ele, não vos ponhais em evidência; antes, orai em secreto. Não afeteis orar muito, pois não é pela multiplicidade das palavras que sereis escutados, mas pela sinceridade delas. Antes de orardes, se tiverdes qualquer coisa contra alguém, perdoai-lhe, visto que a prece não pode ser agradável a Deus, se não parte de um coração purificado de todo sentimento contrário à caridade. Orai, enfim, com humildade, como o publicano, e não com orgulho, como o fariseu. Examinai os vossos defeitos, não as vossas qualidades e, se vos comparardes aos outros, procurai o que há em vós de mau". (Cap. X, nº 7 e nº 8.)
(*Evangelho de Mateus 6.7*)

O resultado foi positivo e valeu a pena.

Abraços. Bhethy-PR

Estória:

Bolinhas de Amor _ Regina Amélia de Oliveira

Atividade 1:

Bolinhas de sabão.

Levar as crianças ao ar livre.

Explicar que a prece não precisa ser decorada, mas sim de coração, pois, feita com amor, ela sobe, sobe e chega

até Deus...como a bolinha de sabão. Vamos imaginar que tudo o que queremos falar com Deus nós colocamos dentro da bolinha, quando sopramos. Ela vai subindo... ir passando um por um, para cada um fazer suas bolinhas. Mostrar que nenhuma é igual a outra, por que as pessoas e seus desejos, agradecimentos, etc, são

Atividade 2:

Dobradura de papel/ Colagem/ Escrita/ Desenho.

Retângulos de papel vermelho para dobradura (16X4 cm) para todos.

Folhas de papel com balão de fala desenhado ou impresso no canto superior direito para todos.

Ensinar a dobradura do coração, depois de pronto colar no papel com o balão de fala e colocar dentro o que seu coração está falando enquanto ora. Para os que não sabem escrever, pode desenhar.

Atividade 3:

Fixação do conteúdo.

Batata quente com o coração.

Perguntas:

- *Quando devemos fazer uma prece?*

Quando estamos nervosos, quando estamos assustados, quando estamos com medo, quando estamos felizes....

- *Para que devemos fazer uma prece?*

Para pedir, agradecer e louvar

- *Quando fazemos uma prece, devemos pedir só por nós?*

Não, em favor dos outros também! Nossos amigos e nossos inimigos.

- *Quando desejamos muito uma coisa, é só fazer uma prece, e vamos conseguir?*

Não, devemos fazer nossa parte: dar o exemplo de uma criança que não estuda para a prova. Se não fizer a sua parte, não adianta orar que não vai tira nota alta...

*** Contar a história do Zé, que tira zero na escola já que não estudou o suficiente, apesar de ter feito muita prece.**

- *Por que fazemos uma prece no início e no final da aula?*

No início, para pedir que tenhamos uma aula tranqüila, em paz. E no final, para agradecer pela aula e pelo dia.

- *Precisamos decorar as preces?*

Não, devemos faze-las do coração.

- *Qual foi a oração que Jesus nos ensinou?*

O Pai nosso.

3. Lanche

4. Leitura do Evangelho e prece de encerramento.

VI. BIBLIOGRAFIA:

30 Atividades de Educação Emocional e Intuitiva _ Rita Foelker

Bolhinhas de Amor

Olá amiguinho! Como vai?! Tenho certeza que está tudo bem!!

Deixe-me perguntar uma coisa...você já reparou que no céu,

às vezes, dava para ver bolhinhas de sabão??!!

Isso mesmo...MUITAS bolhinhas de sabão flutuando

por TODO o céu... junto com as estrelas.

Sabe de onde elas vieram?! Eu sei!!

Quer que eu lhe conte?! Vou contar... mas é segredo está bem!?

Meu amiguinho Juninho, mora do lado da minha casa e

estudamos juntos. Ele é muito legal, sempre empresta seus

brinquedos, nunca respondeu para seus pais nem para ninguém,

ajuda seus amigos, é obediente. Bom... eu também sou assim

e sei que você também deve ser...

O Juninho sempre agradece ao papai do céu por tudo o que

ele tem, pela família, pelos amigos, pela saúde.

Bom... eu também agradeço e sei que você também

deve agradecer...

Mas o Juninho fazia a prece de maneira diferente.

Todas as noites antes de deitar-se, Juninho pegava debaixo da

sua cama uma canequinha com água e sabão e um canudinho...

ia até a janela e fazia MUITAS bolhinhas de sabão.

Depois fechava a janela apagava a luz e ia se deitar.

Da minha casa dava para ver as bolhinhas subindo...

subindo... quando estavam muito altas eram estouradas

pelas pontas das estrelas.

Um dia teve uma excursão na escola, fomos de ônibus

para um acampamento. Foi muito legal!!

Brincamos de bola, nadamos, andamos a cavalo, comemos

muitas coisas gostosas...só paramos de brincar

quando a professora disse que já era tarde e mandou todos

irem para sua cabana dormir.

Estava deitado quando Juninho veio desesperado me acordar.

Queria que eu o ajudasse a encontrar um canudo

e água com sabão.

Decidi conversar com Juninho e descobrir que estória

era essa de água com sabão.

_ Para que você quer água com sabão Juninho?!

_ Para fazer a minha prece, agradecer o dia maravilhoso

que tivemos hoje. Como vou falar com o papai do céu

se ele está lá em cima??!! Nem se eu gritar com toda a

minha força ele irá me escutar.

Por isso eu faço os meus pedidos, converso com ele

e agradeço através das bolhinhas.

O que eu falo fica dentro da bolhinha e vai para o alto...

perto do papai do céu e quando a bolhinha estoura

ele consegue escutar!

_ Mas eu já fiz a minha prece e não precisei de água com sabão.

_ Não!!!?? Mas como falou com o papai do céu então?!

_ Com o pensamento, com o coração.

_ E o pensamento, o coração vai até o céu como a

bolhinha de sabão?!

_ Não!! Vai bem mais alto que ela, vai para onde desejarmos

que ele vá. O papai do céu escuta o nosso coração,

o nosso pensamento, por isso quando for fazer a sua prece

é só pensar com amor, com carinho, orar de coração que o

papai do céu ira escutar você. E sempre lhe ajudará.

_ NOSSA! Eu não sabia disso!!

_ Então venha, vamos fazer a prece nós dois juntos,

agradecendo o dia maravilhoso que tivemos.

Fizemos a nossa prece e tivemos certeza que o papai do céu

escutou-nos e ficou muito feliz.

E desse dia em diante nunca mais se viu, durante as noites,

bolhinhas de sabão saindo da janela do Juninho!

(Autora - Regina Amélia de Oliveira)